

MINAS DE FERRO DO JACUPIRANGUINHA

A MAIS RICA INDUSTRIA DO PAIZ, ATÉ HOJE ABANDONADA

PROSPECTO

A concessão da lavra das minas de ferro do Jacupiranguinha e Turvo, na comarca de Iguape, provincia de S. Paulo, feita pelo Governo Imperial por decretos 5152 de 27 de Novembro de 1882 e 7874 de 13 de Novembro de 1880 tem o prazo de 50 annos, a contar do principio dos trabalhos.

O prazo para começo definitivo das obras termina a 27 de Novembro de 1887.

O minéreo encontra-se em quantidade prodigiosa, á flôr do sólo, nas grótas, e invariavelmente de 10 a 20 centímetros da superficie do terreno.

O ferro magnetico é de superior qualidade e grande força.

O calcareo neccessario á fusão acha-se no centro das minas em enorme quantidade, bem como extensas mattas circumvisinhas, asseguração optimo combustivel e barato.

O sólo é de uberdade notavel.

As minas distam 2 $\frac{1}{2}$ kilometros no maximo, de um porto fluvial.

O transporte do ferro desde as minas até Iguape poderá ser feito em chatas pelos rios Jacupiranguinha, Jacupiranga e Ribeira, ou vapores de 0^m,40 a 0^m,50 de calado.

Para a navegação não é preciso obra de especie alguma, sendo até facil, quando necessario, mudar o curso d'aquelles primeiros rios.

Em canôa, rios abaixo, faz-se a viagem desde o porto das minas até Iguape em 16 horas.

Iguape é servido pelos vapores da Companhia Nacional de Navegação e Paulista, e por embarcações á vela.

A extrema facilidade dos transportes dá a essas minas a primazia sobre quaesquer outras.

A excellente qualidade do minéreo, já provada nas officinas dos arsenaes de Marinha e Guerra da Côrte, em pequenas fundições-ensaios alli feitos, demonstram que o ferro guza resultante é superior, em qualidade, a identico material importado da Inglaterra. (veja pag. 3).

A estrada de ferro D. Pedro II, assim como outras ferro-vias nacionaes, supprem-se do guza de Ipanema para fundição de rodas para locomotivas e carros.

A certeza do consumo do ferro do Jacupiranguinha que é igual em qualidade ao de Ipanema, porém, de maior força magnetica, demonstra-se:

1º—Por ser material que póde competir em igualdade de preço com o estrangeiro, attenta a condição especial de superioridade;

2º—Porque será preparado com o carvão de madeira, o que dá vantagem sobre o ferro preparado com carvão de pedra, como é o ferro inglez;

3º—Porque poderá ser vendido a 60\$000 por toneleda, preço inferior ao ferro inglez ordinario (guza), vendido no mercado até por 70\$000 a tonelada;

4º—Porque além dos estabelecimentos publicos e particulares, arsenaes, estradas de ferro etc., d'esta Côrte, será possivel vendel-o, a preço reduzido, em Santos e S. Paulo. sem receio da competencia do producto similar inglez.

ORÇAMENTO

PARA O

ESTABELECIMENTO DA FABRICA DE FERRO GUZA

I Despezas preliminares com estudos topographicos, trabalhos preparatorios, caminhos e movimento de terras.....	6:000\$000
II Compra de terras devolutas e particulares com florestas, para garantia futura do combustivel (que póde ser fornecido por empreitada). <i>Esta despesa póde ser em parte adiada</i>	10:000\$000
III Casa para a administração e residencia.....	5:000\$000
IV Telheiros, ranchos e pequenas casas para operarios.....	8:000\$000
V Armazem e deposito geral.....	4:000\$000
VI Forno alto para 10 toneladas em 24 horas, comprehendendo todos os accessorios, como roda hydraulica, machina de vento aquecido, etc., etc.....	25:000\$000
VII Forno para ustullar (1ª queima) o minéreo (se fôr preciso) e accessorios.....	5:000\$000
VIII Britador para minéreo.....	4:000\$000
IX Ferramentas e appparelhos diversos.....	3:000\$000
X Rebocadores e chatas para o transporte do ferro até Iguaape.....	30:000\$000
XI Locomovel.....	6:000\$000
XII Despezas diversas e extraordinarias, turbina, vagonetes, etc.....	20:000\$000
Para eventuaes.....	126:000\$000
	10:000\$000
Manutenção da fabrica nos 6 primeiros mezes e capital fluctuante.....	136:000\$000
Encorporação.....	74:000\$000
	15:000\$000
	225:000\$000

A fabrica será montada para produzir annualmente 3000 toneladas de ferro guza, isto é: 10 toneladas por 24 horas em 300 dias de trabalho effectivo.

Admitta-se, porém, que d'essa produção só se utilise duas terças partes, ficando o restante em ser, e que as vendas sejam apenas de 2000 toneladas, sendo:

1800 toneladas de ferro guza,
200 toneladas de ferro fundido em obra.

Teremos, então para demonstração da renda liquida, o seguinte:

RECEITA E DESPEZA

I—RECEITA BRUTA

1800 toneladas de ferro guza a 60\$000.....	108:000\$000
200 » » » fundido a 280\$000.....	56:000\$000
	164:000\$000

II—DESPEZA (exagerando)

1º—Custo de 1800 toneladas de guza, na fabrica, a 30\$000.....	54:000\$000
2º—Idem de 200 » de ferro fundido em obra, a 90\$000.....	18:000\$000
3º—Transporte de 2000 toneladas até a Côte, a 10\$000.....	20:000\$000
	92:000\$000
4º—Administração, eventuaes, imprevistos etc. etc.....	20:000\$000
	112:000\$000

RESUMO

Receita bruta.....	164:000\$000
Despesa.....	112:000\$000
Saldo.....	52:000\$000
Renda liquida.....	52:000\$000
Ou 10,4 % do capital de 500 contos.	

O capital para a fabrica de guza, em Jacupiranguinha, será de 500:00\$000, dividido em 2,500 acções de 200\$000 cada una. Este capital será realisado na proporção do desenvolvimento da fabrica, chamando-se apenas 50 % no primeiro anno.

O beneficio dos concessionarios é de 50:000\$000 em dinheiro e 100:000\$000 em acções, valor realisado.

Os concessionarios tem despendido 70:000\$000 com a compra do privilegio, medições, demarcações viagens etc., de sorte que os 150:000\$000 estão longe de representar o que realmente vale a concessão e estudos.

As entradas serão feitas:

10 % até 31 de Outubro de 1886
15 % » 31 de Janeiro de 1887
25 % até 30 de Abril de 1887

Os 50 % restantes, quando a directoria da Companhia entender conveniente, com aviso previo de 60 dias.

Observações: as minas de ferro do Jacupiranguinha tem em seu favor sobre as de Ipanema, a facilidade de trazer os seus productos ao mercado do Rio de Janeiro com o frete maximo de 10\$000 a tonelada, ao passo que os de Ipanema (com tarifa reduzida nas estradas de ferro) pagão 21\$300 por tonelada, até ás officinas da Estrada de Ferro D. Pedro II. Basta esta grande differença de transporte para collocar a empreza na posição favoravel de poder competir em preços com productos similares importados do estrangeiro.

PARECERES SOBRE A QUALIDADE DO FERRO

- 1º Do chefe das officinas do Arsenal de Marinha.
- 2º Do » » » do Arsenal de Guerra.
- 3º Do » « » da E. F. D. Pedro II.
- 4º Analyze feita na Casa da Moeda.
- 5º Idem e parecer do Dr. Thimotheo, engenheiro de minas.
- 6º Analyse official no Arsenal de Marinha.

CONSUMO DE FERRO GUZA NO RIO DE JANEIRO

Arsenal de Marinha.....	500 toneladas	Transporte.....	1.550 toneladas
» » Guerra.....	100 »	Manoel Joaquim Moreira & C..	300 »
E. de Ferro D. Pedro II.....	250 »	Marques & Rocha Passos.....	80 »
A. G. de Mattos & C.....	50 »	Santos Marau & C.....	280 »
Alegria & C.....	150 »	Couto Small & C.....	200 »
Antonio da Rocha Passos.....	80 »	I. de Mattos Faro & C.....	300 »
» dos Santos Carvalho...	40 »	Finnie & Kemp.....	200 »
Companhia Constructora.....	150 »	Casimiro da Costa.....	100 »
Costa Ferreira & C.....	100 »	H. Ulique Delforge.....	»
Francisco de Souza Ferreira...	30 »	Lengruber & Lenguber.....	»
Frederico Vierling & C.....	100 »		
	1.550 »	Total..	3.010 »

Póde-se calcular em 3,500 a 4,000 toneladas o consumo de ferro guza, não incluindo as pequenas fabricas.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1886.

OS ENCORPORADORES,

J. J. de Carvalho Bastos, Industrial.
J. J. de França Junior, Corrector.

$\frac{1}{6}$

An. Concejio

25 accões

11:666 f

70:000 f em diu.

30:000 f em accões

Mais uma porcen-
tagem no exceto de
8% de rend.

Quando a receita líquida exceder

de 8% o exceto resultante será

dividido em 2 partes iguais sendo

1 p. a Concejio e a outra p.

a accionistas.

$$\frac{1}{3} = 50 \text{ accões} = 10:$$

$$\frac{1}{3} \text{ a } 70:000 \text{ f}$$

$$23:333 \text{ f}$$

$$33:333 \text{ f}$$

$$\frac{1}{2} 16:666 \text{ f}$$

$$\text{diu.}^o 50:000 \text{ f} \text{ — } 16:666 \text{ f}$$

$$\text{acc.} 100:000 \text{ f} \text{ — } 166 \text{ accões}$$

500.
166.